

Argentina pagará juros mais baixos

BUENOS AIRES — Os banqueiros internacionais concederam à Argentina a mesma sobretaxa de juros de 0,8125 por cento sobre a **libor** britânica obtida pelo México, para o refinanciamento da dívida externa. A notícia foi publicada ontem pelo diário portenho "Ambito Financiero", que destaca a superação, dessa forma, do maior obstáculo para um acordo no exterior.

Na véspera do anúncio, o Ministro da Fazenda argentino, Juan Sourrouille, deu um ultimato ao comitê de negociação da dívida nos Estados Unidos. Ele ameaçou abandonar as negociações se não obtivesse até ontem uma resposta definitiva e positiva ao seu pedido de obtenção da mesma taxa conseguida pelos mexicanos.

O Diretor do Banco Central Daniel Marx e o Secretário da Dívida Externa, Jorge González, integrantes da missão negociadora argentina, viajaram na noite passada para Nova York, para concluir as negociações, que estavam paradas.

● **MÉXICO** — Representantes dos bancos britânicos credores do México concordaram em participar ontem em Nova York de um empréstimo de US\$ 7,7 bilhões do pacote de refinanciamento da dívida de US\$ 77 bilhões. Os bancos americanos liberaram o maior montante de recursos para o financiamento, que contou com a contribuição dos seis maiores bancos britânicos: Midland, National Westminster, Barclays, Standard Chartered e Royal Bank of Scotland.